

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E O PROCESSO DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL: O CASO DA VILA SANTA CRUZ EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP (APOIO SANTANDER)

Aluno: Wilker Strautmann

Orientadores: Prof. Paulo Eduardo de Oliveira Costa

Profª. Dra. Fabiana Felix do Amaral e Silva

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: São José dos Campos

Esta pesquisa pretende construir um olhar crítico, investigando até o momento a produção de moradia e, especificamente, a análise de áreas de assentamentos em condições precárias. Constatou-se a existência dessas na centralidade urbana de São José dos Campos-SP, como o caso do assentamento da Vila Santa Cruz, região central dessa cidade, e foram comprovados aspectos da centralidade do processo da especulação imobiliária e dos vazios urbanos. Portanto, para o trabalho de campo foi realizada uma revisão da bibliografia sobre o assunto e também análise e levantamento de dois aspectos inter-relacionados: a inserção urbana e a implantação e sua relação com o entorno. A pesquisa contém a realização de um mapeamento das possibilidades emancipatórias, a fim de identificar elementos de constituição dos significados formadores de outras espacialidades e como estas podem ser compreendidas, na qualidade de proposta diferenciada para produção do espaço. Geralmente, assentamentos clandestinos se instalam em áreas distantes dos centros e sem valor especulativo. À medida que a cidade se desenvolve, essas áreas passam a fazer parte do centro expandido e tornam-se alvo do mercado imobiliário que, por sua vez, tende a expulsar os moradores para áreas longínquas com o intuito de atender às exigências e aos interesses econômicos e políticos. Em função dos fenômenos urbanos, foi desenvolvido um estudo preliminar com base na coleta de dados e na análise das problemáticas urbanas, sociais e culturais existentes na comunidade Vila Santa Cruz. Seguindo esta óptica, o estudo propõe a reorganização das

unidades habitacionais e inserção mais próxima às vias do bairro, promovendo maior integração social. Da mesma forma é estudada a melhor possibilidade de redesenhar áreas de convivência, comércio e lazer, estimulando o crescimento econômico e reforçando o sentimento de identidade dos moradores para com o território.